

O Observador

Ano I

Marcelino Ramos — Rio Uruguai — Domingo 10 de Fevereiro de 1935

N.º 9

RIO URUGUAI

25 quilos em 3 mezes*

Falando com os Snrs. Guerinio M. Herminio D., perguntando o estado de sua saúde, responderam que depois de diversas consultas com diversos médicos e ter tomado diversos garrações de remédios, não acharam vantagem alguma pois que cada vez ficavam mais magros chegando até a perder a coragem usando assim uma bengala para se escorarem, mas pelas feições dos distintos amigos vi que não passariam este inverno, lembrei-me de um dos nossos assinantes o Sr. Otaviano M. que em trez mezes engordou 25 quilos, e prometi que iria pedir a receita que o médico receitou quando esteve na Áustria. Damos abaixo o regimen de alimentação que foi receitado ao Otaviano, para que não sirva somente para o G. M. e E. D. mas sim para diversos assinantes que acharem-se magros e queiram engordar em poucos mezes:

De manhã — 6 horas: — Um pirão de farinha de mandioca e um litro de caninha.

9 horas: — Meio quilo de cebolas, com um quario de porco ensopado.

Meio dia: — Uma baciada de Bigulli, um quilo de formario e uma medida de vinho.

De tarde — 3 horas: — Pão com Uieski e pepino em conserva.

6 horas: — Não come um boi pela perna porque não apresentam na mesa.

CONSTA

Que no baile de Bela Vista, o nosso jovem C. B., foi carregado por um certo rapaz, de raptar uma distinta senhora, a qual estava ao lado de seu amado, e para que o futuro vilima não desconfiasse, ele começou dizendo que tinha um automovel e podia acompanhá-la até em casa, mas esta sendo sincera não aceitou de momento, mas minutos depois, eis que surge o galante Carlito, com seu maravilhoso Stude, e então chamou com a mão, a moda venha cá.

Talvez por lhe ser mais simpático, aceitou e encaminharam-se para o automovel, mas em dado momento eis que surge um inesperado, pois o nosso conquistador, de mau grado, mancando a cabeça diz: a senhora não, pois a dita senhora contava uns 45, de cabelos grisalhos e esvoaçados, olhar chumuscante e trazia enfiado num dos braços, uma cesta, onde notava uma garrafa, que ignoramos o conteúdo, na mão trazia um chapéu para senhora tipo "miss" de aba viradinha. E dentro deste, se via um vestido branco bem dobradinho em forma de bola, entrelaçados por um par de meias bem limpinhas com uns respingo de barro, o motivo era que tinha chovido muito e estava liso.

Com tudo isto já estavam no automovel, mas não achando as cousa de conformidade com o que esperavam, eis que um deles, o Carlito, protesta, começando por apagar o motor e dizer: acho bom a senhora descer porque tenho pouca gazolina e a estrada está pezada. Ela respondeu: an-

tão-se a madrastra não vái elas também não vai. Fazia gestos para descer, quando surge uma ideia do nosso herói Ervino Ritter que propoz que ela fôsse no guarda-lama ao que esta respondeu: não precisa sincomodá. E acompanhando a menina foi saindo saia triste e triste deixava também o nosso Rivadavia Vargas que tem por alcunha o o conquistador.

O Espião

Radiologia

Em número anterior deste jornal, salientou-se um pequeno anuncio, qualificando-me especialista em moléstia de garganta; é uma aberração, nunca cursei esta "especialidade", no-la deu á conhecer, o nosso eminente colaborador e médico Dr. Cezar Pereira e com assistência do melão.

Assim apresento-me aos leitores, como especialista em feigo, e como diplomado nos já acima citados.

B I B I W O S

Duelo

Será designado o local previamente, do duelo á efetuar-se entre os lutadores Julinho e R. Friderichs. Fiscaes: M. Afonso e Julio Auler. Motivo: Criada Isaac Smud.

Fazendas, Ferragens, Louças, Miudezas, Armarinhos, etc.

Para comprar barato
Só no Grande Baratilho
R. S. Friderichs & Cia.

TÉRMINO

A. T. B.

No "footing", quando passávamos, despreocupadamente, um pelo outro, os nossos olhares, indecisos, entrecrocavam-se.

E, nesta infantil brincadeira, os dias foram nos dizendo adeus.

Mais tarde: o baile - as graciosas mentiras trocadas - éramos namorados.

Entretanto, imerso no mar de teu sorriso doirado, eu via as falsidades, em borbulhões, a serem pronunciadas e esvaírem-se pelo espaço. Eu as via e com ela tecia uma rede, na qual inebriado por um sonho que não tive, deixava-me suavemente embalar.

—és namorada... apareceram os comentários; seria o fim, eu não buscava eternizar um amor, que, verdadeiramente, eu não possuía. Sómente procurava a inspiração... Tu me deste.

Brigamos... "Thanck - you".
Sollong

IVES.

ESPECIAL

Lia, eu, desinteressadamente, as colunas do nº 7 do «OBSERVADOR», quando senti a atenção voltada para o seguinte artigo: INTEGRALISMO DEUS - PATRIA E FAMILIA. Entretanto temos observado que os componentes do Integralismo, principalmente seus dirigentes, só vão a cinema quando passam films falado em alemão. Será que a Pátria é a Alemanha?

Nessas colunas declaro que não sou Integralista, mas não os combato; não é propriamente uma defeza ou mormente uma acusação pois desconheço o autor do mesmo artigo. Não constituindo uma acusação ao distinto cérebro que o lançou a publicidade, abaixo escrevo algumas pala-

bras, á tí, que és leitor assíduo desde tão grandioso órgão.

Leitor? não consideremos o caso de alemães assistirem films germânicos-basta de seres estudante de uma lingua estrangeira um filme falado em Francês, pensa bem, terás ou não vontade de enriquecer os teus conhecimentos ouvindo os próprios donos da lingua falarem? sabendo que assistindo esta pellicula, irás beber o liquido precioso da instrução, irás enriquecer os cabedais de tua sabedoria, unicamente por um principio de exagerado patriotismo, vás atirar-te aos braços de Morfeu, inebriando-te no mais profundo dos isolamentos.

Leitor! se assistir somente fitas alemães é falta de patriotismo — DECLARA INSANA GUERRA AO CINEMA — ou então, amanhã, quando transpuzerdes fidalgamente os humbraís do cinema eu te perguntarei: SERÁ QUE A PATRIA É OS ESTADOS UNIDOS? porque filmes genuinamente brasileiros (suportaveis) TU NÃO VERÁS.

NACELU

Implico com!

—O Edgar por andar apaixonado pela criada do Isaac S.

Dessa forma, a dita criada nem tem tempo de lavar a roupa de seus patrões.

—Certa guria forasteira que quer bancar grande pretensão

Porque será que as gurias da linha Esperança, bancam tamanha pose, e gostam de dar carão, num bailezinho.

Reina grande entusiasmo entre os amadores do Amor Pingue - Pongue, para o campeonato individual, em disputa de uma medalha de prata, a realizar-se no dia 20 de Fevereiro.

REMEDIOS

Para o Barboza — Pilogênio
Para o Cuca — Elixir 914.
Para o Zéquinha — Bromuretos
Para o Lólo — Neo-Necatorina
Para o Pedro - Mosca de Milão

Boticário

Bebam cerveja OURO
ou CLARINHA.

Espionagem

Temos observado ALGUÉM que costuma subir o 20º andar de um prédio da Praça São Paulo, para com um binóculo de longo alcance observar sua pequena porem constantes que continua a vér a mesma por um óculo, pois a pequena temos vislo passeando com outros.

SOCIAL

Estive entre nós por curto tempo, afim de mostrar seu histórico bigode, o nosso ex-habitante Arnoldo Wosiack, forte industrialista (especial em vassoras) em Rio do Peixe. Deu-nos o prazer de sua visita.

—Procedente de Boa Vista do Erechim, em visita a sua "DEUSA", chegou sabado pelo noturno o nosso velho amigo Ari Porto, queixoso pela má distribuição de correspondencia no correio do Arnaldo, que por sua carta de «espera» a sua idolatrada demorar-se, teve que fazer uma bela caminhada á pé e já esquecido da estrada ao «Texeira Soares», mandou seu nariz á frente para servir-lhe de guia e de limpa trilha afim de chegar com seu «smoking» em linha.

—Apresentamos boas vindas ao jovem Glodoveu Grasiolim, representante autorizado de produtos para «peles», outrosim avisamo-lo que, os seus produtos (graxa patente) aqui não são aceitaveis.

Observações e falatórios

- Implico com o E. Grandler, por não cortar os cabelos para não botá-los fóra.
- Com o Waldomiro por cortar os cabelos a zéro para não usar pentes.
- Com Narciso pelo mesmo motivo.
- Com o Nicanor por não ir aos bailes de convites para não pagar os pilas.
- Com o hábito de certa senhora, por lançar a rua, algo prejudicial ao publico.
- Com o simpático andar do Mário Bonaldo. (vulgo doutor)
- Com as economias demasiada do Julinho. (para liquidar suas contas).
- Com a capacidade estomacal do A. Nauck.
- Com os contrabando de gorduras do R. Auler.
- Com as rosas que A. Shúa tirou da cerca da residencia do J. A.
- Pedimos a tradução da expressiva frase proferida pelo jovem Adolfo Schur: *Venz nichtst kost, schmeckt alles.*
- Gosto de vêr: o Carlito Bergamonn, caçar nickeis para cerveja dos musicos. (E que esponjas).
- A maneira do Rivadavia Vargas quando alcança uma vitória amorosa (por exemplo, no baile).
- A tristeza da senhorita J. F. quando dança.
- A coragem do Mário Afonso em conquistar no baile uma criadinha.
- O João Gralha dançando de par efetivo com uma senhorita (traíndo seu colega de serviço).
- A pose de Lino o Grande, quando dança com sua Deusa.
- A guria do Dr. Cesar passeando ao lado do muléque e futuro 2º anista do ginasio, Plínio Pagnoncelli.
- A elegância da I. M. lendo uma revista na gare da estação.
- A allura da senhorita N. K. quando dança com o fenomeno Ari Porto.

O estado de nervos da senhorita T. B. no baile de domingo.

- E não gostamos de ver:
 - A garganta infernal do Camilo.
 - Os guinchos infernais do Pedro S.
 - O tapêto do Ricardo Erberl.
 - O estado esquelético do comandante miliciano Olivio Zanotelli.
 - O afamado dançarino Armando Pocher dizer a seu amigo, que ele é o D. dos conquistadores.
- Tal é o seu prestigio que no baile recebeu um aviso de certa senhorita mandando-lhe pedir, por favor, que não á tirasse mais.

—Uma senhorita dizer que queria dançar com o R. A. (vulgo paita) que tinha um recado a dar-lhe, e parece que ele adivinhou e foi tirá-la.

—A alegria da senhorita T. B. por ter sahido no ultimo nº do Observador.

O relinchar do famoso A. L. mais conhecido por asno.

—A jovem C. A. gostar de dançar sómente com os homens, e não com os pequenos de seu tamanho, tenha calma criança.

—O Carlito Bergmann ensinar uma certa senhorita forasteira a guiar automovel.

—A tristeza do snr. Rivadavia Vargas presenciando a dita tragedia.

—Gosto de ver a senhorita E. S. dizer, a suas companheiras, quando sente a aproximação dum reporter, CUIDADO!

O ESPIÃO

HOTEL MONTICELLI

Proprietário
Guerino Monticelli
Rio Uruguai

Este estabelecimento se recomenda pelo asseio e prestesa em atender aos seus hospedes Situa-se próximo a Estação.

Ótimas refeições — Comodos confortaveis

Da Sacada

—Eu vi um dos nossos jovens conquistadores na esquina do Hospital São João, conversando com uma senhorita. Em um dado momento o cavalheiro dirigiu-lhe a seguinte pergunta: você esta namorando fulano? Ela respondeu-lhe — estou, e você tem alguma cousa com isso? o moço perturbado — mas nem por tanto, você é ingrata, não sabes que eu tenho meu coração reservado para você... Indiferentemente a moça respondeu: é? eu não sabia? — Mas tu devia de me retribuir a paixão que te dedico; ela: não, não sei porque! (que ovoide seu Riva).

O ESPIÃO

A Preferível

CASA COMERCIAL DE
Atilio Ferri & Cia.

Rio Uruguai

CASA DE PRIMEIRA ORDEM

Grandes compradores de cereais
alfafa, banha, suínos, etc.
Secos e molhados, armarinhos, miudezas, etc.
Pagam os maiores preços e vendem pelos menores.

Representantes da The
Texas Company

A Predileta

— DE —

Fioravante Bordin

Rio Uruguai

Grande comprador e exportador de cereais, alfafa, banha, suínos, e madeiras, etc.

Armazem de secos, molhados, fazendas, armarinhos, etc. por atacado e a varejo.

Representante da Standard Oil Co. of Brasil. Representante de C. Fuganti & Cia. de São Paulo, único que oferece vantagens nesta praça.

Calçados CLARK

Só no Grande Baratilho

R. S. Friderichs & Cia.

RIO URUGUAI

Uma brincadeira que custou cara

O jovem Alziro que estava assistindo um baile, no qual havia um pequeno leilão, estando sentado ao lado de sua deusa disse-lhe: «Se caso saísse um gato em leilão o arremataria por ser o seu bicho predileto no jogo de bicho, e daria de presente, custasse o que custasse». Eis que nesse momento o leiloeiro grita "10\$000 temos por este lindo gatinho", tal foi a encabulação do Alziro que grita 10\$ 100, e o gato é meu, mais enganava-se pois F. Ariele, sendo um dos interessados elevou até a quantia de 21\$900 quantia essa que o nosso herói não tinha mas para não faltar o que tinha prometido grita com voz trémula 22\$000 e o arremata dando em seguida para sua bem amada, chegando a hora de pagar Alziro verifica que tem somente 21\$800, e lembra-se de seu amigo Menino Thoaldo, que estando com toda a sua pose e num admirável colarinho duro, ao lado da encantadora Antonia Prado, Alziro pede-lhe um mil reis emprestado, mas este responde que não tem troco, mas insiste até que Augusto resolve mexer em seus bolsos encontrando somente \$200, tal foi a alegria do A. W. quando viu o dinheiro que chegou dar pulos de dois metros de altura e gritando como um louco "Viva o conquistador das Gaúchas".

Marmelada

A Menina Amada

Continuação do n. 6

O Abel Amaral Santos (vulgo ortofônico) não foi a esfação. Assim é que, passado poucos dias de sua chegada, após mil dúvidas e de um longo exame de consciência, se descidiu a ir apresentar-se, dizer a I. R. toda sua paixão e perguntar-lhe se esta paixão

encontrava eco em seu coração, e se de fato era correspondido. Vestiu-se com todo o esmero, como quem vai a uma festa, e mirou-se mil vezes no espelho. Ando muito de um lado para o outro, como quem estuda e ensaia um papel. Falou em voz alta, dizendo frases, que por certo não poderia repetir no momento para que as preparava e proferia. Em seguida aos preparativos, encaminhou-se, garbosamente, para a residência de sua eleita. Qual não foi sua surpresa, quando, antes de chegar ao lugar demarcado, encontrou-se com um auto Ford nº 69, guiado artisticamente pelo grandioso electricista Ernesto Wosiack (Bibi), o qual colhendo os louros da vitória que conseguiu na disputa da Menina Amada, a transportava ao seu lado. O ABEL, diante desta triste realidade, uzando das poucas forças que lhe restavam, proveniente do grande abalo nervoso, segue rumo ao Hospital S. João, onde pede encarecidamente ao Dr. Felipe, um calmante, o qual lhe receita uma limonada "Tipo João Reforçado".

O "Observador", condoído dos demais pretendentes da Menina Amada lhes envia os sinceros pezarões, e, ao mesmo tempo, com amor paternal, abraça Bibi.

RIO DO PEIXE

Tanto as garotas como os rapazes desta "Metropole" ficaram deveras surpresos com a nova de ter o "OBSERVADOR" nomeado alguns correspondentes aqui. Dórvante, certas cousinhas que ficavam encobertas, vão aparecer nas colunas deste apreciado jornalzinho.

Os correspondentes que já estão em franca atividade, fizeram as seguintes observações:

—Que o Reinaldo já por diversas vezes perguntou ao Adolfo quanto lhe haviam cus-

tado as alianças; será que o bicho quer se "enforçar" mesmo? Não faça luxo seu V... aplique o FLIT.

—Que o Adolfo desde que noivou anda n'um linha formidável. Será a chamada regeneração dos costume?

—Que o Mário que ha mais de 3 anos não tomava banhos passou a frequentar as nossas praias diariamente. Já descobrimos o "truc", é por causa de certa garota de Rio Capital que com ele pretende aprender a nadar. Nossos parabens Snr. Professor, póde agora dar fóra da bolica...

—Que o Arnildo desde que o "velho" seguiu em viagem não conseguiu trabalhar apesar da boa vontade, será a doença de "Jéca Tatusinho"? Aconselhamos a Ankilostomina Fontura que é de efeito rápido, e para a bicheira que tem na perna o afamado Galenogal ou a 914.

No próximo número pretendemos reforçar a colaboração.

«Os correspondentes, S.A.»

UM ATLANTINO

Deixamos de publicar a v/ carta de 28 p.pdo. enviada para essa redação, sobre a defeza do ATLANTINO F. C. escuzando o INTERNACIONAL, de Rio Uruguai.

Estamos prontos a transcrevê-la sendo com a respectiva assinatura.

Chamamos atenção desse UM ATLANTINO que o nosso jornal é critico, mas os dirigentes do mesmo, não fazem parte da quadrilha da MÃO NEGRA.

Abaixo transcrevemos, o avizo publicado no jornal nº 1.

Declara livre suas colunas a rapaziada Marcelinense, e a todos que irão honrar-nos com as suas colaborações.

N.B. — Só serão publicados os trabalhos que vierem acompanhados de assinaturas, e que não sejam ofensivos.

O DIRETOR